



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

- **A entidade tem um grande desafio, que é encontrar o equilíbrio entre o lucro e a responsabilidade social.**

### **RELACIONAMENTO ENTRE DISCENTE E DOCENTE VIA MÍDIAS SOCIAIS: UM SURVEY EM UMA IES LOCALIZADA EM NATAL/RN**

*Ilmara Pinheiro Limão - UFRN*

*Mariana Medeiros Dantas - UFRN*

*Lara Gabriele Ferreira de Medeiros - UFRN*

*Jamil Ramsi Farkat Diógenes - UFRN*

*Jamerson Viegas Queiroz - UFRN*

*Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz - UFRN*

**Resumo:** Este estudo objetivou identificar como as mídias sociais são utilizadas nas ações de ensino dentro de uma IES. Para tanto a metodologia “Survey” foi utilizado, onde um instrumento de coleta foi aplicado a docentes e discentes do bacharelado em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), possibilitando responder o objetivo proposto. Os resultados obtidos na pesquisa realizada evidenciaram que os fatores de maior relevância na utilização das mídias sociais são três. O primeiro fator sinaliza o bom relacionamento entre os protagonistas da educação através das mídias sociais. O segundo fator está relacionado com a influência dessas ferramentas no compartilhamento de informações e materiais didáticos. E o terceiro fator reúne variáveis relacionadas aos discentes, ao ratificar a possibilidade do mesmo utilizar as mídias sociais como meio complementar na sua formação acadêmica. As conclusões da pesquisa permitem considerar as mídias sociais como uma ferramenta útil no desenvolvimento de atividades acadêmicas.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais, IES, Ensino e Engenharia.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

#### 1. INTRODUÇÃO

As mídias e as redes sociais vieram revolucionar a comunicação e interação entre as pessoas, devido as pessoas ganharem um espaço virtual onde é possível uma construção de uma opinião pública livre de constrangimentos e que permite uma diversidade de conteúdos informativos (ARAÚJO, 2010).

O Facebook, Twiter, Google+, MySpace, Orkut, LinkedIn são ferramentas exemplos dessa realidade, que evoluem continuamente e contribuem de maneira imensurável para a formação de relacionamentos, sejam eles pessoais, profissionais e acadêmicos.

No ambiente acadêmico as mídias e redes sociais atuam de forma a facilitar a dinamizar a informação presente neste ambiente, promovendo, quando utilizada, a comunicação entre os personagens envolvidos neste contexto (discentes e docentes).

Deste modo, Silva & Cogo (2007) destacam a possibilidade de fazer uso das redes sociais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, ao relatar que esses novos instrumentos ampliam a interatividade e a flexibilidade do tempo no processo educacional.

A capacidade de interação a relacionamento advindo pelas novas tecnologias inclusas nas redes sociais, modificam as metodologias convencionais de educação. Visto isto, é notório que para contribuir com a evolução deste sistema, deve-se pensar na diminuição das barreiras de comunicação entre os discentes e docentes. De conhecimento do papel das mídias e redes sociais, parte-se para um pressuposto de que a utilização destes meios por ambas as partes, auxiliaria significativamente na quebra de tais barreiras, acarretando uma melhoria significável nesta relação.

Quanto aos discentes, Patrício & Gonçalves (2010) afirmam que estes já estão familiarizados com as redes sociais, e que para os mesmos, torna-se mais fácil explorar seus recursos. Já quanto aos docentes, a utilização dessas ferramentas ainda é um desafio.

Neste sentido, a presente pesquisa consultou os discentes e docentes do bacharelado em Engenharia de Produção, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), aos quais aplicou-se um questionário na finalidade de identificar como as mídias sociais são utilizadas nas ações de ensino deste curso.

Em decorrência do alcance do objetivo central elencado no parágrafo anterior, buscaremos também, em um primeiro momento pela visão do discente e em seguida pela visão do docente, identificar: a) o grau de utilização das mídias sociais, b) o grau de influência das mídias sociais na formação de um engenheiro de produção, c) qual mídia social usa atualmente como ferramenta complementar de ensino, d) com qual objetivo ocorre o uso das mídias sociais pelos docentes, e) quais mudanças você acredita que o uso das mídias sociais possa ter em aula, e por fim classificar: f) a relação com seus docentes/discentes, através das mídias sociais.

Para o desenvolvimento deste estudo, cinco partes são apresentadas. A presente introdução, seguida pela seção 2, a fundamentação teórica, que destaca conceitos teóricos



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

relevantes a pesquisa, como as mídias e redes sociais e suas relações com o ensino superior. Em continuidade, a Seção 3, métodos, especifica a metodologia de pesquisa utilizada. Posteriormente, na Seção 4 podem ser observados os resultados encontrados, e logo em seguida, na Seção 5, encontram-se as considerações finais. Por fim, na seção referências, são apresentadas as bibliografias consultadas na elaboração da pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Mídias sociais e Redes sociais**

As Mídias Sociais são recursos online de interação social, com a capacidade de disseminar conteúdo, compartilhar opiniões, conceitos, ideias, experiências, perspectivas e conteúdos de forma colaborativa.

As redes sociais são ambientes sociais e digitais, com conectividade e ubiquidade, baseadas na procura de aprendizagem, pelo que devemos ampliar a nossa visão de pedagogia para que os alunos sejam participantes ativos e co-produtores de conteúdos, de modo a que a aprendizagem seja um processo participativo, social, de apoio aos objetivos e necessidades individuais (MACLOUGHLIN et al., 2007).

Através das Mídias Sociais foi estabelecida uma mudança na forma como a informação era difundida na mídia tradicional, de um modelo “um para todos”, onde o conteúdo era distribuído por um detentor da mídia. Agora todos produzem, divulgam e cooperam nos conteúdos, num modelo “todos para todos” (LÉVY, 2007).

Redes Sociais podem ser consideradas Mídias Sociais, mas o contrário nem sempre acontece. As mídias de compartilhamento são meios de comunicação formados por pessoas, que nem sempre constitui-se como uma rede de relacionamento social.

No momento em que o relacionamento, a colaboração, o compartilhamento e a criação de conteúdos são feitos dentro da mesma plataforma, as Redes Sociais passam a serem consideradas, também, Mídias Sociais. A maioria das Redes Sociais tem ambientes propícios a isso.

As Redes Sociais possuem os valores da diversidade, é a arte da descentralização, formada por pequenos grupos, proporcionando grandes mudanças. A abundância nas redes se dá devido à gratuidade e liberdade de expressão e possuem milhares, senão vários milhões de usuários interagindo em Comunidades virtuais.

### **2.2. Redes Sociais e o Ensino Superior**



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

Segundo Roblyer (2010), as redes sociais têm potencial para se tornar um valioso recurso de apoio às comunicações e colaborações na esfera educacional, especialmente por estarem sendo amplamente adotadas. Como forte característica, elas funcionam essencialmente como ferramentas de comunicação, sendo que no âmbito educacional, principalmente em cursos de nível superior, esta é muitas vezes mediada pelo uso de e-mail.

De acordo com Lee & Macloughlin (2008), as redes sociais são ferramentas pedagógicas nas quais as pessoas podem usá-las para conectividade e suporte social, descoberta da informação colaborativa e de partilha, criação de conteúdo e conhecimento, agregação e modificação de informação.

Mazman & Usluel (2009) concorda com estes autores ao afirmar que, devemos avaliar as potencialidades de contextos espontâneos e informais que ocorrem na Internet, pois a aprendizagem informal, em virtude da utilização generalizada de redes sociais, está a despertar grande atenção por parte dos indivíduos, podendo proporcionar várias vantagens para o contexto educacional, como a personalização, a colaboração, a partilha de informação, a participação ativa e o trabalho colaborativo.

Como afirma Araújo (2010), o que garante a eficácia e o ganho no processo educacional por meio da utilização das redes sociais no processo de ensino aprendizagem é o fato de que estas já fazem parte do cotidiano de boa parte dos alunos e são utilizadas por estes em outros momentos, ou seja, a utilização das redes sociais na educação é algo que, pela familiaridade e identificação que a geração net apresenta em relação às mesmas, pode viabilizar uma melhora no rendimento dos mesmos em relação à aprendizagem.

As redes sociais apresentam-se assim como uma alternativa às plataformas tradicionais de aprendizagem, uma vez que focam o espírito colaborativo e de comunidade, combinando o perfil individual com ferramentas interativas de grupo, como chat, blogs e fóruns de discussão (ARNOLD, 2010).

Como destacam Machado & Tijiboy (2005), as redes sociais tem papel importante no processo educativo, pois podem contribuir para a mobilização dos saberes, o reconhecimento das diferentes identidades e a articulação dos pensamentos que compõem a coletividade.

A utilização das redes sociais na educação está cada vez mais apropriada para a melhoria no envolvimento entre educadores e alunos. Hoje as redes sociais favorecem a cultura do conhecimento, a troca de informações e a participação em grupos de interesses comuns (BLONDIN, 2012).

Como confirmam Melo & Vieira (2010), o que move a nova teia de relações integrantes da educação fora dos limites temporais e físicos da sala de aula tradicional é o fortalecimento do capital social, formado a partir das conexões e interações realizadas em rede.

A facilidade de acesso a um ambiente comum e de interesses comuns, entre professores e alunos possibilita uma maior difusão do conhecimento e interação social. Essa necessidade de compartilhamento de experiências faz com que as redes sociais sejam potencialmente ativas e complementadoras da educação formal. Assim, as redes sociais podem ser uma forma válida de ensino com alto nível de interação e comunicação (ZANCANARO *et al.*, 2012).



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

### 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Quanto à natureza, esta pesquisa é classificada como aplicada. Em relação aos objetivos, esta pesquisa é descritiva e exploratória. Quanto à abordagem, classifica-se como quantitativa utilizando-se o método Survey.

A seguinte técnica envolve a padronização de instrumentos de coleta de dados (questionários e entrevistas) que são aplicados diretamente às pessoas de uma população específica, cujo comportamento e características desejam-se conhecer. É adequado para testar hipóteses, modelos e proposições teoricamente fundamentados (FORZA, 2002).

Este estudo foi realizado com uma amostra de 92 alunos e 14 professores, o que corresponde respectivamente a 24,7% e 58,3% do total de discentes e docentes lotados no bacharelado em Engenharia de Produção da UFRN, afim de identificar como as mídias sociais são utilizadas nas ações de ensino.

A pesquisa aconteceu em duas etapas. A primeira correspondeu a pesquisa bibliográfica, na qual foi preciso rever a literatura existente e definir o escopo para a pesquisa, gerando produtos como a fundamentação teórica e identificação do pressuposto da pesquisa. A segunda correspondeu a fase exploratória e delimitação da pesquisa, na qual foi preciso elaborar e aplicar o instrumento de coleta e posteriormente executar o tratamento das informações (de forma separada aos docentes e discentes), possibilitando realizar a análise dos resultados e a dissertação das considerações finais.

O instrumento de coleta utilizado foi o questionário estruturado em múltiplas indagações, desenvolvido pelos autores, sendo possível identificar o grau de utilização das mídias sociais, como são utilizadas, qual influência no aprendizado e formação de um engenharia de produção, dentre muitos outros fatores relacionados a educação de ensino superior. Com os dados registrados, através do software Microsoft Excel, conseguiu-se gerar os gráficos utilizados para interpretação dos resultados.

### 4. RESULTADOS

#### 4.1 VISÃO DOS DISCENTES

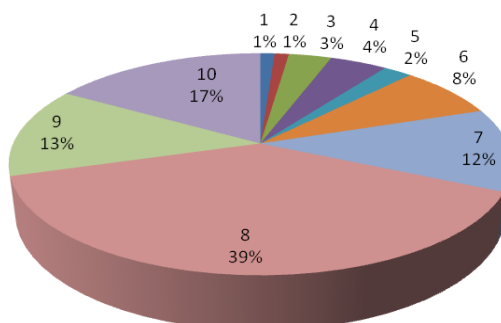
Com relação ao grau de utilização das mídias sociais na graduação os alunos avaliam em uma escala o grau de aplicabilidade, considerando 1 como mínima importância e 10 como máxima importância. Dos alunos pesquisados 39% avaliam com grau 8 a sua utilização das mídias sociais, tendo um equilíbrio entre os de grau 7, 9 e 10 (gráfico 1).

Gráfico 1: Qual o grau de utilização das mídias sociais na sua graduação



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

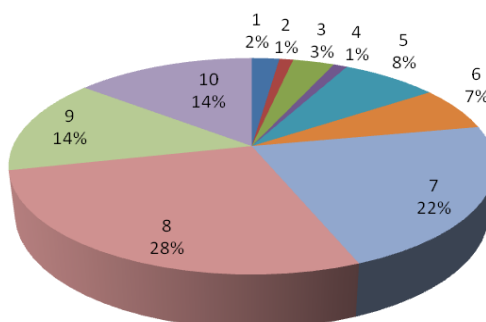
### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*



Fonte: Autores, 2013.

Não sendo diferente com o grau de influência das mídias sociais na formação de um engenheiro de produção, a maioria, com 28% também considerou grau 8 de influência, sendo seguido por 22% no grau 7 e de um empate dos graus 9 e 10 com 14% (gráfico 2).

Gráfico 2: Qual o grau de influência das mídias sociais na formação de um engenheiro de produção



Fonte: Autores, 2013.

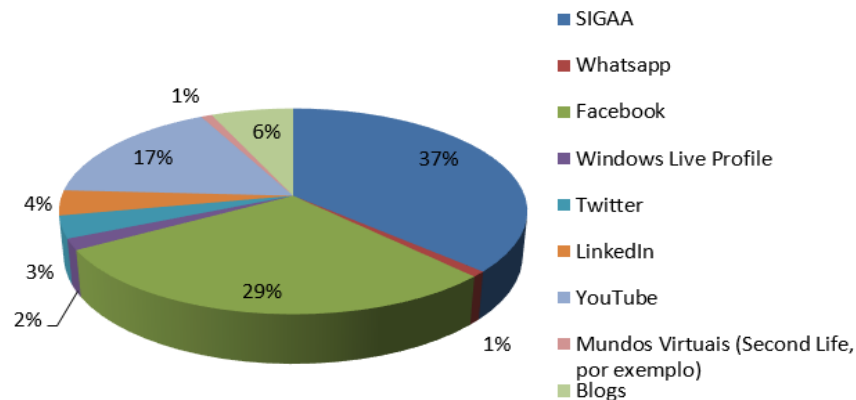
As mídias sociais que obtiveram destaque como ferramenta complementar de ensino foi em primeiro lugar com 37% o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN), em segundo o Facebook com 29% e em terceiro o Youtube com 17%. Apesar da liderança do Sistema da UFRN, este não se apresenta como ferramenta exclusiva, pelo contrário, é perceptível a variedade de mídias sociais sendo utilizadas (gráfico 3).

Gráfico 3: Qual mídia social usa atualmente como ferramenta complementar de ensino?



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

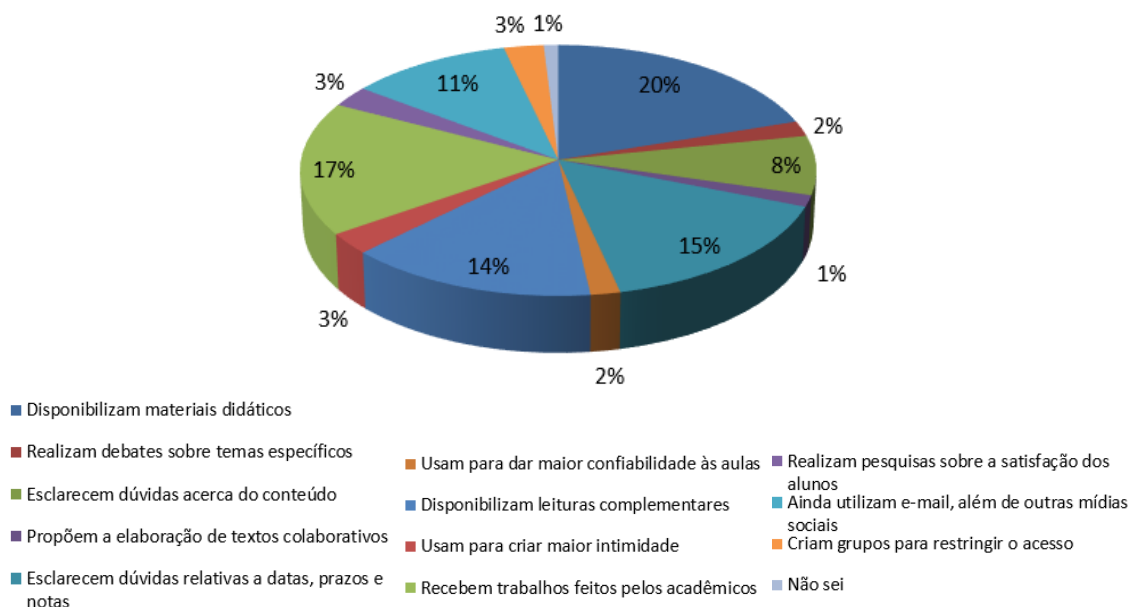
### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*



Fonte: Autores, 2013.

De acordo com a avaliação dos alunos, o objetivo da utilização das mídias sociais pelos professores é bem equilibrado, apresentando vários objetivos, os principais como sendo disponibilizar material didático com 20%, esclarecimentos de dúvidas com 17% e esclarecimentos de datas e prazos com 15%, mostrando que as mídias sociais são utilizadas para diversas finalidades (gráfico 4).

Gráfico 4: Com qual objetivo ocorre o uso das mídias sociais pelos professores do curso da sua graduação?





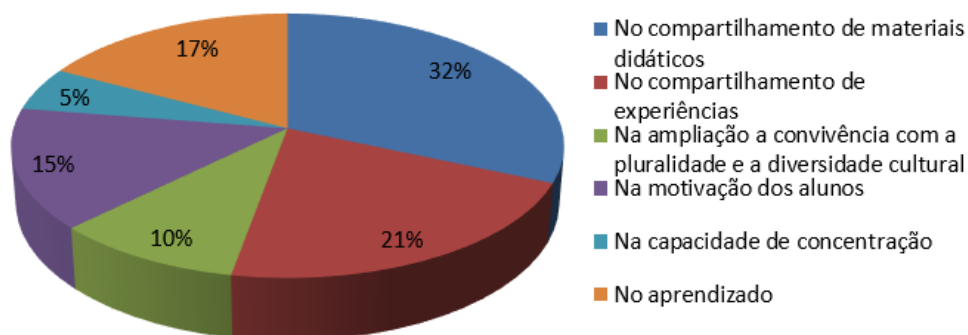
## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

Fonte: Autores, 2013.

Com relação às mudanças provocadas com a utilização das mídias sociais na sala de aula, os alunos apresentaram respostas diferentes, o que provocou um resultado mais discrepante, com 32% acreditando na mudança de compartilhamento de materiais didáticos e 5% na capacidade de concentração do aluno (gráfico 5).

Gráfico 5: Quais mudanças você acredita que o uso das mídias sociais possa ter em aula?



Fonte: Autores, 2013.

A maioria 55% dos alunos pesquisados considera boa a relação com seus professores através das redes sociais, em contrapartida 24% consideram regular e 7% ruim. Podemos concluir através desta análise que apesar do considerado bom relacionamento com os professores, ainda é apresentada muitas oportunidades de melhoria e aprendizado (gráfico 6).

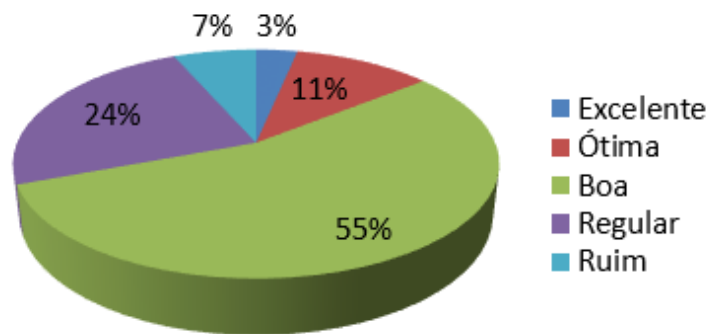
Gráfico 6: Como classifica sua relação com os docentes, através das mídias sociais?





## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

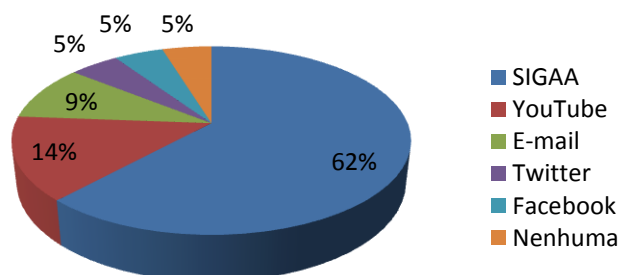


Fonte: Autores, 2013.

### 4.2 VISÃO DOS DOCENTES

As mídias sociais que obtiveram destaque como ferramenta complementar de ensino foi em primeiro lugar com 62% o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas, em segundo o Youtube com 14% e em terceiro E-mail com 9% (gráfico 7).

Gráfico 7: Qual mídia social usa atualmente como ferramenta complementar de ensino?



Fonte: Autores, 2013.

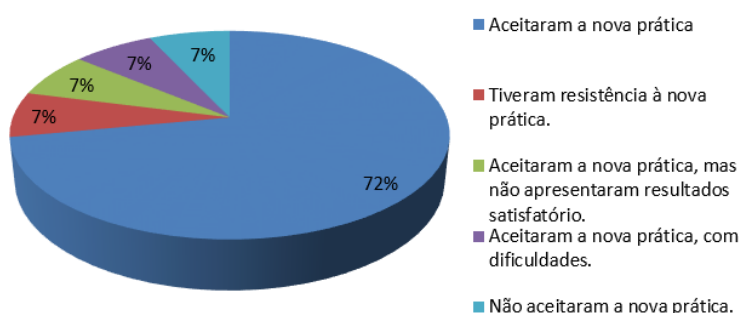


## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

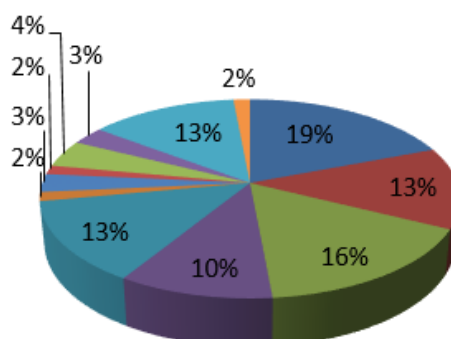
Já no gráfico 8, cuja questão foi aplicada exclusivamente no questionário dos professores com a finalidade de analisar qual é a reação dos alunos diante da utilização das mídias sociais por meio da prática pedagógica, na visão do professor 72% aceitam a nova prática, ou seja, a grande maioria dos alunos não possuem dificuldade na utilização de uma nova ferramenta de ensino.

Gráfico 8: Reação dos alunos



De acordo com a avaliação dos alunos, o objetivo da utilização das mídias sociais pelos professores é bem equilibrado, apresentando vários objetivos, os principais como sendo disponibilizar material didático com 19% e esclarecimentos de dúvidas com 16% (gráfico 9).

Gráfico 9: Como ocorre o uso das mídias sociais na sua prática pedagógica?





## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

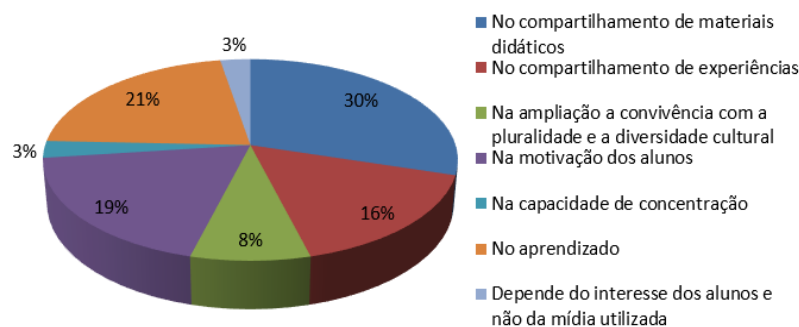
### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

- Disponibilizam materiais didáticos
- Usam para dar maior confiabilidade às aulas
- Realizam pesquisas sobre a satisfação dos alunos
- Realizam debates sobre temas específicos
- Disponibilizam leituras complementares
- Ainda utilizam e-mail, além de outras mídias sociais
- Esclarecem dúvidas acerca do conteúdo
- Usam para criar maior intimidade
- Criam grupos para restringir o acesso
- Propõem a elaboração de textos colaborativos
- Recebem trabalhos feitos pelos acadêmicos
- Não sei
- Esclarecem dúvidas relativas a datas, prazos e notas

Fonte: Autores, 2013.

Com relação às mudanças advindas das mídias sociais na sala de aula, os docentes apresentaram respostas equilibradas, sendo mais perceptível quatro mudanças, com 30% mudança de compartilhamento de materiais didáticos, 21% no aprendizado, 19% na motivação dos alunos e 16% no compartilhamento de experiências. Enfatizado pelos docentes o resultado satisfatório das mídias sociais como ferramenta geradora de mudanças. (gráfico 10).

Gráfico 10: Mudanças advindas do uso das mídias sociais



Fonte: Autores, 2013.

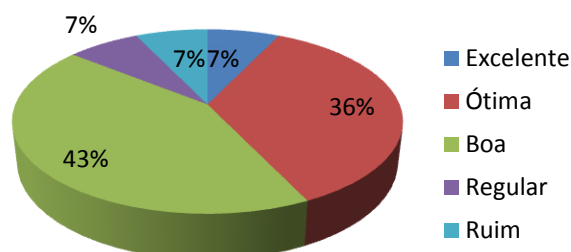
A grande maioria dos docentes consideram a relação com seus alunos através das mídias sociais boa (43%) e ótima (36%), apresentando um posicionamento positivo com relação a utilização das mídias sociais (gráfico 11).

Gráfico 11: Como classifica a relação com seus alunos, através das mídias sociais?



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*



Fonte: Autores, 2013.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho verificou aspectos importantes no relacionamento de docentes e discentes por meio das mídias sociais, sendo possível considerar, como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem no ensino superior.

Com relação aos objetivos propostos pelo trabalho é factível afirmar que foram cumpridos, na medida em que foi desenvolvido e aplicado o estudo, sendo possível compreender a importância advinda da utilização das mídias sociais nas IES, e como a elas estão presentes na rotina educacional, na qual notoriamente influencia positivamente vida acadêmica de ambos os atores (discentes e docentes).

Os resultados obtidos na pesquisa realizada evidenciaram que os fatores de maior relevância na utilização das mídias sociais são três. O primeiro fator sinaliza o bom relacionamento entre os protagonistas da educação através das mídias sociais. O segundo fator está relacionado com a influência dessas ferramentas no compartilhamento de informações e materiais didáticos. E o terceiro fator reúne variáveis relacionadas aos discentes, ao ratificar a possibilidade do mesmo utilizar as mídias sociais como meio complementar na sua formação acadêmica.

Por fim, entende-se que os dados obtidos com a pesquisa servem de norte para adoção de novas práticas de ensino (principalmente dos três fatores em destaque no parágrafo anterior), bem como, mudanças e aperfeiçoamento no relacionamento e comunicação entre docentes e discentes, para que as mídias sociais possam ter uma influência maior no aprendizado dos alunos. Enfim, obter e promover a melhoria contínua na educação, por meio das mídias sociais.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

#### 6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V.D.L. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. Anais Eletrônicos do 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação. UFPE, Recife. 2010.

ARNOLD, N. “Using a social networking site for experiential learning: Appropriating, lurking, modeling and community building” *The Internet and Higher Education*, 2010.

BLONDIN, Fernanda. A importância das Redes sociais na Educação. Disponível em: <<http://redes.moderna.com.br/?p=144>>. Acesso em: 27 abr. 2013.

FORZA, C. Survey research in operational management: a process-based perspective. *International Journal of Operations & Productions Management*, v. 22, n. 2, 2002.

LEE, M. J. W., MACLOUGHLIN, C. Harnessing the affordances of Web 2.0 and social software tools: can we really make “student-centered” learning a reality. Paper presented at the World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications, Vienna, Austria, 2008.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. Tradução: Luiz Paulo Rouanet. 5. Ed. São Paulo: Loyola, 2007.

MACHADO, J.R.; TIJIBOY, A.V. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. *CINTEG – UFRGS. Novas Tecnologias para a Educação*. v 3, nr. 1, maio, 2005.

MAZMAN S. G., & USLUUEL, Y. K. The Usage of Social Networks in Educational Context. Disponível em: <<http://www.waset.org/journals/waset/v49/v49-76.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2013.

MELO, L.C.O.R.; VIEIRA, S.S. Redes sociais : uma nova ferramenta pedagógica para a graduação à distância. Anais Eletrônicos do 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação. UFPE, Recife. 2010.

MORAN, José; ALMEIDA, Maria. *Integração das Tecnologias na Educação - Secretaria de Educação a Distância*. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. Disponível em: <[http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto\\_para\\_o\\_futuro/livro\\_salto\\_tecnologias.pdf](http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2013.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. Rede Social Educativa. Em *I Encontro Internacional TIC e Educação*. TicEduca -I Encontro Internacional TIC e Educação, 2010. Lisboa: Instituto de Educação -Universidade de Lisboa, pp 593-598.



## XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

### *Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad*

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. Utilização educativa do facebook no ensino superior. Universidade de Évora, Bragança, Portugal, 2010.

ROBLYER, M. D. et al. Findings on Facebook in higher education: A comparison of college faculty and student uses and perceptions of social networking sites. *Internet and Higher Education*, n. 13, p.134–140, 16 mar. 2010.

SILVA, A.P.; COGO, A.L. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no Curso de Graduação em Enfermagem. *Rev. Gaucha Enferm.*, v.28, n.2, p.87-92, 2007.

SILVA, Marco; ALMEIDA, Maria; BEHRENS, Marilda; SCHLÜNZEN, Elisa. Tecnologias na escola. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf> >. Acesso em: 05 jun. 2013.

ZANCANARO, A.; et al. Redes Sociais na Educação a Distância: uma análise do projeto e-Nova. *DataGramZero - Revista de Informação* -Disponível em: [http://www.dgz.org.br/abr12/Art\\_05.htm#autor1](http://www.dgz.org.br/abr12/Art_05.htm#autor1). Acesso em: 30 abr. 2013.